

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR  
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

## Situação politica

A recomposição ministerial ou,—para accentuar o facto com o termo adequado— a reorganização do ministerio Hintze Ribeiro é o successo politico em evidencia nos ultimos tempos. Este episodio, meramente banal na norma evolutiva do constitucionalismo, não merece a honra de celebração historica. Nem altera essencialmente a vida ou os costumes da actualidade: os mesmos politicos, a mesmíssima orientação.

Deleita-se a chronica em registrar pequenos detalhes d'essa mutação de scenario.

Os incidentes da crise, a investidura dos novos ministros, as peripecias da sua apresentação ao parlamento envolvem a exhibição tragicomica de melo-dramas, burlescamente desempenhado entre o arroudo d'oppositores e os clamores laudatorios de ministeriaes.

Se a politica portugueza não tivesse liquidado, ignobilmente, em farça ridicula, a sahida do ministro da fazenda, em hora de significativo despeito das maiorias, redundaria na morte desastrosa da situação dominante.

E' um golpe vibrado, a fundo, aos planos financeiros, a melhor bagagem que os salvadores encariados trazem ao leibão de S. Bento. E, sendo as propostas fazendarias o elixir miraculoso com que os governos tratam de sanar os males do paiz—não se concebe que a exautorção do estadista deixasse de produzir, coherentemente, irremissivelmente, a incompatibilidade do chefe da situação com as maiorias parlamentares.

Deveria ao menos salvar-se o decoro do poder.

Pois não! O governo exautorado, logo solemnemente recomposto com tres estadistas exóticos, é agora recebido nos braços d'essa maioria que o acata e venera como se, de momento, os novos estadistas viessem, em constricto desmentido, apresentar-lhes a quintessencia da regeneração do paiz, em largo plano, espaventosamente rotulado, encerrando a terrivel droga que mata o deficit.

Corda-se reverente a massa compacta dos thuriferarios do gabinete, ante a declaração do ministro da fazenda—que, sem grandes preambulos, diz adoptar com ligeiras modificações, as medidas do seu antecessor!

Ora isto significa que a situação ficou a mesma, o parla-

mento é que mudou... d'ideias. E o paiz continua a soffrer as consequencias da torpe contradição.

Em conclusão: o povo terá de tragar o amargo condimento das medidas fazendarias do sr. Mattoso dos Santos, agora manipulados pelo engenho do sr. Teixeira de Souza. *Mutatis mutandis*, a mesma coisa.

## "O DIA,"

Este nosso illustre collega, de que é director o insigne jornalista sr. Conselheiro José d'Alpoim, entrou no 4.º anno da sua existencia.

Recebi o valente collega os nossos affectuosos cumprimentos e sinceros votos pela continuação da sua prosperidade.

## CARTA ABERTA

*Bibi est mort! Vive le Bibi!*

A redacção da «Epoca» o cerebro do paiz, Festeja com delirio a volta do petiz, Do Grão Bibi de Espinho, a genial creança, Com repique de sinos, musica d'harpa e dansa, Marcha au flambeaux, vivas estridentes, Luminarias, balões, discursos eloquentes, Fazendo o panegyrico do astro refulgente, Do maximo paranoico da lusitana gente, A quem a «Epoca» deve a popularidade immensa, A justa consideração de toda a nossa imprensa.

O Zé Ferino empunha a taça e commovido diz: E' este da minha vida o dia mais feliz! Se tirasse a sorte grande não teria a sensação que sinto, n'este momento, por vêr á redacção Voltar o Grão Bibi, o correspondente athleta, O Albergue de pescadores, e alma de poeta, Bonifrate, fantoche, microbio, verme, insecto, O tipo de reporter, mais fino e mais completo Da imprensa portugueza e até do mundo inteiro! Que seria de nós, sem este companheiro? Dizia cá p'ra mim, immerso em funda magua: Se o meu Bibi não volta, eu dou c'os burros n'agua!

Mas o Bibi voltou! é uma ressurreição Para a empresa da «Epoca»! *Vermundes dá cá a mão!* Pois é devido a ti, oh mestre, e só a ti, Que novamente aos varões, cá temos o Bibi!

Senhores! todos de pé! as taças empunhae E o Grão Bibi de Espinho commigo sauda!

E todos de pé, a taça na mão, Cantaram em coro a seguinte canção:

J'ai passé par la porte Saint-Denis,  
J'ai marché sur la queue d'une souris,  
La souris a fait—*c'est fini!*  
Et mon p'tit conté est fini.

Nemo.

## Carta de Lisboa

Lisboa, 5.

O governo pediu a demissão, sendo o sr. Hintze Ribeiro encarregado por El-Rei de organizar novo gabinete, onde entraram apenas os snrs. Wenceslau de Lima, general Gorjão e Conde de Paço Vieira. O sr. Teixeira de Souza passou da marinha para a fazenda e nas restantes pastas ficaram os outros ministros da situação transacta.

As propostas de fazenda foram o pretexto da sahida do sr. Mattoso dos Santos, mas a causa principal foi a sua incompatibilidade com a maioria. Afastado, ha bastantes annos, do convívio dos politicos, o sr. Mattoso encontrou-se inesperadamente ministro.

Foi uma surpresa para elle e para todos. Não devendo a pasta

ao partido, mas á vontade do chefe, julgou-se desobrigado de atturar a politica de campanario, as solicitações dos pretendentes e as exigencias dos influentes da provincia. D'esta attitude reservada, fria, desdenhosa e—às vezes, brusca e activa—nasceram defeitos, surgiram protestos e levantou-se uma reacção surda, mas persistente, que se manifestou na ausencia da maioria da sessão em que deviam ser lidas as propostas de fazenda. O ministro sentiu-se offendido na sua dignidade e pediu ou exigiu do presidente do conselho, uma reparação e obtve-a, pois no dia seguinte houve numero sufficiente para ouvir lér o relatorio e as medidas de fazenda. A situação, porém, entre o ministro e a maioria era incontestavel e não podia prolongar-se: urgia da parte do sr. Hintze dar-lhe remedio. Levantou-se então o pretexto de divergencia de opiniões na questão das pastas, entre o sr. Mattoso e os seus collegas. Ora em divergencia foi uma comedia, porque as medidas de fazenda, quando foram lidas no parlamento, tinham sido estudadas, discutidas e approvadas em conselho de ministros.

Não podia tambem em conflicto de opiniões ser um resultado dos protestos e das reclamações de varias associações contra as propostas de fazenda, porque não havia ainda tempo de serem devidamente examinadas, tanto no parlamento como na imprensa. A causa, como dissemos, foi outra; e as declarações do sr. Hintze, na apresentação do novo gabinete, não lograram convencer o publico do contrario.

Estamos, pois, em face d'um governo, composto de remendos, gasto como o antigo, sem iniciativa, sem energia, sem força. E' um tuberculoso, cujo fim se avizinha, sem elle o sentir. A entrada dos novos ministros não lhe introduziu sangue novo e puro que lhe revigorasse o organismo e sustasse a marcha dos elementos dissolventes.

Está fatalmente condemnado a arrastar uma vida de agonias, apesar das escoras com que tentaram amparal-o.

N'esta crise patenteou-se tristemente a fraqueza do partido regenerador. Dentro da maioria, o sr. presidente do conselho não encontrou pessoa competente para gerir a pasta da marinha! Foi preciso procurar um estrangeiro, desconhecido na politica, que nunca souhou em ser ministro, que nunca esperou ser chamado para desempenhar um logar de tanta responsabilidade!

Mais uma vez ficou proterido nas suas aspirações o sr. José de Azevedo Castello Branco, eterno pretendente a uma pasta, e a

quem a sorte moñna persegue sem treguas.

Franca e francamente: o seu talento e os seus serviços prestados ao seu partido davam-lhe direito a entrar nos conselhos da corôa. E é triste que outros trepem e subam e escalem o poder, sem os merecimentos de sua ex.ª

Outro acontecimento notavel da semana foi a reunião de deputados e pares do reino progressistas em casa do seu illustre chefe, para traçarem a linha de conducta a seguir em face do novo gabinete.

Fallaram varios oradores, concordando todos em encetar uma campanha vigorosa contra o governo, nas duas casas do parlamento e na imprensa. Esta é a opinião unanime dos representantes em côrtes do partido progressista, que foi recebida com entusiasmo a opinião publica, que em cada dos desvarios e em cada das situações p'ra o sr. Hintze Ribeiro.

O governo, se não tiver idéas, sem principios, sem favores e sem dispensa e distribue, não poderá resistir progressista—forte, valente e audaz.

## Facecias de bom gos

Nos corredores da camara dos pares passeia empavado o novo ministro dos Estrangeiros, sobre o qual a pasta recada de papéis.

Interroga-o o sr. Jac. Candido:

Então grandes projectos tractados de commercio?

Resposta do sr. Wenceslau. Não. Bem vê que não ha tempo para tanto... Milagres... só os senhores que são do partido catholico!

Para estreia diplomatica, é genuinamente *philosophatica*.

## NOTAS POLITICAS

A proposito da agitação na camara dos deputados, no dia em que estava resolvida a apresentação do novo ministerio, transmitem de Lisboa ao *Jornal de Noticias*:

«A arrelia prepara la pela opposição não affecta, pois, a marcha politica do governo, que até ao momento tem sido bem recebida pela opinião publica.»

«Deve estar certo. Quanto á marcha politica, bem recebida pela opinião publica, chamamos forte de mais. D'accordo; o go-

verno, novo em folha, marcha bem, a contento de todos.

Os ministros vêm de suas casas, *casualmente* vestidos, dirigem-se ao parlamento, permanecendo por longas horas nos Paços Perdidos á espera da recepção, que não se realisa.

Lá dentro, na sala das sessões vae uma esturdia desenfreada.

E os sete *casacas* voltam de lá comprometidos, sem poderem, ao menos, dizer *que chegaram e venceram*.

Será isto uma marcha de effeito?

A nós parece-nos acompanhamento de luxo ou visita de pezames.

Na reunião das minorias parlamentares foi resolvido guerrear á outrance o novo gabinete.

Hasteia o pendão da revolta o sr. Eduardo Coelho.

Vae guerra d'exterminio, já ao longe se ouvem as detonações da dynamite.

### A nova escola

Até que enfim começaram as obras da nova escola.

### A' Ex.<sup>ma</sup> Redacção da "Gazeta de Espinho,"

Meus amigos:

Correspondencia de Espinho de 23 de fevereiro e sómente no «Janeiro» de 4 do... uma insinuação que... tação do estimavel... rra, o ex.<sup>mo</sup> Bibi—... mais completa do... litterario, scientifico... co.

ndente do «Janeiro»,... Jo o genial Bibi de... ateta, insulta, não só... or espontaneo da classe... mas todos os admira... sublime vate, que é, sem... ação, uma gloria immorre... da litteratura contempora... a armação ossea mais soli... mais resistente que o genero... ano tem produzido desde as... has pre-historicas até aos... dias.

Bibi, a quem Espinho deve... desenvolvimento material e... nectual, não pôde ser desau... orado por qualquer noticiarista... e sem a minima cotação.

Vultos da estatura moral e in... contestavel do ex.<sup>mo</sup> sr. Bibi, respeitam-se e não se discutem, admiram-se e não se insultam!

A attitude do referido correspondente é tanto mais para censurar quanto é certo que o sr. Bibi tenciona colleccionar n'um só volume as suas inspiradas produções poeticas, ultimamente publicadas na «Gazeta», para, na proxima epocha balnear, as pôr á venda com o fim, altamente humanitario, de efferecer o seu producto a favor do cofre da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

O signatario indignado com o procedimento incorrecto do tal correspondente, que tenta abocanhar uma das glorias d'esta terra, a individualidade mais caracteristica do nosso meio, por quem todos, absolutamente todos, os habitantes de Espinho, nutrem o mais acrisolado affecto, como tantas vezes lh'o têm feito sentir, protesta, com a maxima energia, contra a malevola intenção do tal correspondente, a quem o ex.<sup>mo</sup>

sr. Bibi deve exigir uma reparação no campo da honra.

Estou certo que a opinião publica, está incondicionalmente, ao meu lado no pretexto vehemente que ora faço.

Vosso amigo affectuoso,

Nemo.

### Caminho de ferro do Valle do Vouga

Mais uma prorogação. E' em outubro proximo que devem iniciar-se os trabalhos d'esta linha ferrea. Damos a *nova* para entreter a fé dos crentes. Nós outros ficamos na convicção de que isso se ha-de resolver lá para as kalendas gregas.

### QUEDA DESASTROSA

Junto á ponte da linha ferrea que atravessa o rio de Silvalde, uma creancita, filha do pescador d'esta praia, Antonio Corréa dos Santos, cahiu desamparadamente na corrente, soffrendo, por effeito da queda, contusões no corpo e laceração na mão direita. A creancita, que é surda, quando brincava nas proximidades da linha, fugiu, de certo, com o medo do comboio que vinha proximo. Na precipitação cahiu, sendo promptamente soccorrida por varias pessoas que demoravam na visinhança.

Os ferimentos que foram pensados na Pharmacia Rezende não são, felizmente, de gravidade.



### Obituario

Falleceu em Gão o sr. Francisco José de Moura, importante proprietario e um dos quarenta maiores contribuintes do concelho da Feira.

O sr. Moura foi victima de uma desastrada queda abaixo d'um cavallo.

Sentindo profundamente o lamentavel acontecimento, apresentamos á familia dorida os nossos pesames.

Falleceu o reverendo parcho de S. Pedro da Cova, que ha annos parochiou a freguezia de Romariz, do concelho da Feira. O fallecido militava no partido progressista e teve no concelho da Feira muita influencia politica, chegando mesmo a ser indigitado para deputado quando o Dr. Manoel Augusto de Souza Pires de Lima foi elevado ao pariato.

### Camara Municipal

Por falta de numero legal de snrs. vereadores, não se realizou a sessão camararia na passada quinta feira.

### Pendencia de Honra

Corre por ahi a sensacional noticia de um proximo recontro pelas armas entre o correspondente do Janeiro e o ex.<sup>mo</sup> sr. Bibi, auctor das inspiradas poesias que temos publicado debaixo da epigraphe de—*Carta aberta*.—Motiva este recontro o ter o correspondente do Janeiro criticado, acrememente, as geniaes produções poeticas d'este nosso e collaborador. Mais, sabemos que a auctoridade e alguns amigos do sublime vate, envidam todos os esforços para se evitar este recontro.

No proximo numero daremos conta aos nossos estimados leitores do que soubermos relativamente a esta tristissima occorrença, pois que os contendores gosam, indistinctamente, do maximo conceito n'esta localidade.

### Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho

Esta prestante aggremação, que, para commemorar o seu anniversario, abriu uma inscrição extraordinaria de socios sem o pagamento de joia—tem visto a sua iniciativa coroada d'excelente exito. Somos informados, que já se inscreveram mais de cincoenta novos socios.

Felicitemos por isto os dirigentes d'aquelle gremio de beneficencia.

### CALLISTA

Participa-nos o sr. Rubira de Salazar que resolveu permanecer no Café Bragança em todas as quintas-feiras, dias em que ali pode ser procurado para prestar os seus serviços de callista. Ahi fica, pois, o aviso á numerosa clientella que o sr. Rubira já conta n'esta praia.

### A NOSSA CARTEIRA

Do Porto regressou a este concelho o nosso estimavel amigo sr. Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, illustre medico municipal, acompanhado de suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha.

—Partiu para a sua casa de Grijó o nosso velho amigo sr. Alexandre Silvestre Correia.

—Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa retirou para a sua casa de Gaya o nosso presado amigo e conceituado negociante de Gaya sr. José Correia Ribeiro.

—Estiveram n'esta praia os snrs. Manoel Ribeiro Tavares, Pedro Ribeiro Cabeça e Manoel Ribeiro Tavares Junior, de S. Martinho d'Argoncilhe.

—Visitou-nos o nosso apreciavel amigo sr. Dr. Elysio de Castro.

—Regressou á sua casa da Vergada o importante capitalista e nosso bom amigo sr. Domingos Fernandes da Silva.

—De passagem esteve em Espinho o sr. Dr. Crispim Borges de Castro.

—Da capital regressou a este concelho o sr. Augusto Gomes, socio da Real Fabrica de conservas d'Espinho.

—Depois d'uma curta demo-  
ra em Coimbra e Lisboa, recolheu á sua casa d'este concelho o nosso querido amigo e proprietario d'este jornal sr. José Francisco Coelho.

—Está completamente restabelecida de seus incommodos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Heriqueta Faro.

—Continua bastante incommodada a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. tenente-coronel Mimoso.

### Prodigio da Associação

Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

Sendo bem conhecidas as vantagens que d'esta benemerita Associação resultam para os seus socios, e, por conseguinte, para esta povoação, e procurar, por todos os modos, que tão util instituição progreda, é um serviço altamente humanitario.

Vamos lembrar um alvitre que nos parece ser de muita vantagem para a Associação e que deve merecer a approvação de todos.

Quando a lei fatal da natureza nos fere com o duro golpe da morte, arrebatando-nos entes queridos, um pae estremoso, a mãe adorada que, no meio de dôres e soffrimentos, nos dá a vida, um irmão, nosso companheiro da infancia, o amigo, que pelo seu altruismo nos ajuda e nos serve, muitas vezes, de poderoso auxiliar, a nossa saudade e as nossas crenças religiosas nos levam a manifestar, em tão duro transe, os nossos sentimentos de condolencias e suffragio.

N'esta manifestação de amor pelos mortos, que nos são caros, muitas vezes vemos que se gastam quantias, que servem mais á vaidade do que á piedade; por isso vamos lembrar um meio muito benemerito, muito christão e de vantagens sociaes, que consiste em cortarmos por despezas infructiferas, inuteis, e mesmo algumas vezes feitas de modo bem pouco digno de vermos, quando a morte nos rouba uma pessoa que nos é querida.

Uma mal entendida orientação de costumes e habitos é a causa de tão inutil e pouco digna manifestação funebre que, muitas vezes, se torna ridicula.

Quanto mais christã e digna seria essa manifestação, se a favor da Associação de Soccorros, cujos beneficios se vão estender aos indigentes, se tirasse das despezas inuteis uma quantia que se dêsse para engrassar o seu fundo? Do campo da morte brotariam flores que iriam fructificar no campo da vida!

O acompanhamento do morto, á sua ultima morada, seria acompanhado de verdadeiras lagrimas de saudade dos desventurados que veriam brotar da campa fria flores e fructos, que aqueceriam os seus enregelados membros!

Era um milagre, uma transformação que ahi veriamos produzir-se. A morte, sacudindo o seu, frio sudario e tomando o manto da caridade para aquecer a frialdade da miseria, cujas lagrimas da dôr as chammadas d'essa principal virtude christã seccam!

Ahi fica apontado o nosso alvitre; e esta povoação, tão conhecida no paiz e fóra d'elle, se o puzer em pratica, dá um exemplo bem frizante de que caminha na senda do bem e que deseja, pelo seu proceder humanitario, conquistar a gloria que com o cumprimento dos mais nobres e dignos deveres se alcança.

Um australiano, que se supõe ser millionario, entrou um d'estes dias na loja de um carnicero, em Brighton, e, com asombro de todos, declarava comprado por elle quando lá havia. Não tardou muito que uma numerosa multidão se agrupasse defronte do talho, principiando o bom do australiano a distribuir a *chicha*: a um dava um ros-bife, a outro um pedaço de cernelha, áquelle um bocado de lombo, a um quatro umas costelhetas, etc., etc., dando as melhores talhadas aos que lhe pareciam mais necessitados. Mas a agglomeração de povo tornou-se tão consideravel, que o homem teve de suspender a distribuição para que a policia podesse restabelecer a ordem. No fim d'um certo tempo, voltou a distribuir gratuitamente o que restava na loja e, quando esta se achava completamente esvaziada, dirigiu-se a uma outra e procedeu a mesma operação. E fazia tão conscienciosamente a distribuição que, percebendo uma dama que já repassára deante d'elle varias vezes, disse-lhe: «O' velhinha, senhora já recebeu dois bifés e um grande pedaço de figado! Adeusinho, e contente-se com o que lá tem!»

Este pittoresco philantropo gastou assim 50 libras. Ninguem o conhece e o publico perde se em conjecturas sobre este individuo a quem chama: «Maluco generoso».

O coração das mulheres é como os paizes desconhecidos, aonde se aborda sem se penetrar n'elles. (Mad. Riccoboni).

A princeza Nemet, irmã de S. A. o khediva do Egypto, belleza oriental verdadeiramente enfeitadora, é mulher do principe Djemil Tussun pachá, conselheiro embaixador na sua corte de Vienna.

Ver e amar certo conde austriaco, foi obra de um momento. Essa paixão, porém, denunciou-se por olhos discretos como aos indiscretos; o marido pegou na mulher, foi leval-a ao khediva, declarando que em tal conjunctura não podiam os dois fazer vida commm. O monarcha do Egypto internou a irmã n'um dos palacios do Cairo, imaginando que a clausura lhe apagaria a lava da paixão. Ora, a solidão ainda mais acirrou o amor no coração da princeza Nemet.

Uma bella noite tentou envenenar-se; n'outra, o travesseiro que é bom conselheiro inspirou-lhe a fuga; com effeito. Sua Alteza fugiu uma noite embarcando para Trieste, indo reunir-se ao eleito do seu coração, com quem espera casar, convertendo-se previamente ao catholicismo. O ditoso par sabiu já de Vienna e supõe-se que agora anda arrulhando seus amores pela Suissa ou pela França.

A princeza tem 22 annos; é mãe de um filho, e, immensamente rica. A sua belleza fizera sensação enorme na corte de Vienna.

Como se vê o mundo marcha á maravilha, e a democracia eguala os corações das princezas aos das simples pastorinhas ou tecedeiras, para demonstrar que esses corações são formados do mesmo barro frangivel com que Deus amassou a nossa pobre mãe Eva...

Um homem de bem na côrte é uma planta estranha que mil insectos se apressam em devorar. — (Malesherbes).

Quem promette muito inspira desconfiança. — (Horacio),

Quando se mette um prego na madeira, esta, quasi sempre racha.

Para evitar esse accidente, torçam o bico. Não actuará nas fibras transversaes e entrará por ella dentro sem o menor fracasso.

Marido e mulher estão juntos do berço do filho.

— Que encanto de creatura! diz a mãe. Tem tres mezes e cada vez mais bonita. E lembrar-me que será algum dia mãe de familia!

— Cala-te, mulher! exclama o pae, toma cuidado com a lingua. Não convém dizer essas cousas diante das creanças.

O desejo é uma arvore com folhas, a esperança uma arvore com flores e o goso uma arvore fructo. — (Mossieu).

Uma divertida anecdota de um vison.

Muito distraído, o illustre vison americano esquecera-se, na noite das bodas, que n'aquella manhã se tinha casado.

Quando voltou da cerimonia, disse a sua mulher, que conduzia á sua nova installação em Menlo-Park:

— Permitta-me que vá ao meu laboratorio. Só um quarto d'hora. Volto em seguida.

Uma das testemunhas do seu casamento passando por acaso, durante a noite, por deante do gabinete onde o sabio electricista trabalhava, viu luz e, temendo fossem ladrões, entrou no laboratorio, onde o sabio estava todo entregue aos seus trabalhos.

— O que estás a fazer? gritou-lhe o amigo.

— O que faço? trabalho— foi a subita resposta.

— Mas tu trabalhas no dia do teu casamento! quando tua mulher e os teus convidados te esperam!

Edison ergueu-se, passou a mão pela cabelleira e, hesitando, replicou:

— E' verdade... tinha-me esquecido! E' verdade, casei-me hoje.

Uma mulher que se irrita muda de sexo. — (Puisiense).

Suppõe-se, como regra invariavel, que toda a pessoa que usa luneta ou não vê bem é myope ou presbyta. E' um enorme erro.

Existe um defeito na vista muito mais generalizado que a myopia e a presbyta, e comtudo, poucas pessoas o sabem, exceptuando os especialistas. E' o astigmatismo, defeito que padecem, sem o saber, milhares e milhares d'individuos. Quando se vê mal ou quando só se vê bem a distancia, recorre-se aos crystaes do myope ou de vista cansada, e n'um grande numero de casos os vidros não fazem mais do que augmentar o mal, porque não se trata de myopia ou presbytia, mas sim d'astigmatismo.

Quando a fórma dos olhos não é perfeitamente symetrica em relação ao seu grande eixo, quando as curvas não são eguaes, quando os centros liquidos não são d'egual refringencia, altera-se a marcha dos raios luminosos, e as duas partes do

olho não os enviam da mesma maneira á retina, e em vez d'um ponto unico ha diversos que se confundem e turvam a vista. E' o estigmatismo. Para comprehender a frequencia d'este defeito, basta accrescentar que é muito raro que os olhos apresentem uma symetria absoluta de fórma o sejam uns *solidos de resolução* perfeitos, como diria um geometra.

Como se remedeia esta falta de symetria, visto que os vidros ordinarios não servem para o caso? N'uns crystaes cylindricos em vez d'esphericos; corta-se d'um cilindro e a sua curva, em sentido transversal, calcula-se bem para que corrija a falta de symetria do olho ou dos olhos e com ella o defeito d'este. Quanto ao problema de precisar bem o defeito para lhe applicar os crystaes necessarios, está tambem resolvido, contribuindo para tal tres sabios: Helmholtz, e os drs. Javal e Parent. Com o ophthalmometro e a skiascopia pôde-se verificar n'um momento se a pessoa que vê mal tem astigmatismo e calcular o alcance do defeito.

O astigmatismo chega a ser tão exagerado que leva a ver 2 imagens em vez d'uma; e ainda ha annos se suicidou em Paris um pintor, porque chegára a esse grau d'astigmatismo e ignorava que o seu mal tinha um remedio tão simples; umas lentes. Outras vezes o mesmo defeito cansa tanto a vista que sobreveem inflammações nos olhos e o oculista, que não sabe do que se trata, esgota inutilmente todo o seu arsenal.

## ANNUNCIOS

### Agradecimento

Os abaixo assignados, em extremo penhorados, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de assistir aos resposos de sepultura que, por alma da finada, Roza Ferreira Coelho, do Morado, tiveram logar no dia 27 de fevereiro, na igreja matriz de Mozellos, e a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhes os seus sentimentos, protestam a sua indelevel gratidão.

Bernardino Alves Ferreira  
Maria Ferreira Coelho  
Anna Maria Ferreira  
Margarida Ferreira Coelho  
José Alves Ferreira d'Amorim  
Antonio Alves Ferreira  
Bernardino Augusto Dias Milleiro.

### Venda de predios

Ha para vender uma morada de casas terreas, com sagão, e um terreno junto com poço de meação. Tem frente para a rua d'El-Rei e para a Avenida do Cemiterio.

Tambem se vende um terreno sito na Avenida do Cemiterio por onde tem 10 metros de frente, confrontando tambem com outra rua medindo ali 20 metros de frente.

N'eta redacção dão-se os necessarios esclarecimentos a quem os desejar.

## CONCURSO

A Camara Municipal do concelho d'Espinho faz publico que por espaço de 60 dias a contar da data da publicação d'este annuncio (1 de março) está aberto o concurso para o fornecimento exclusivo d'illuminação publica d'este concelho. O concurso é extensivo á illuminação electrica ou a outro systema qualquer aperfeiçoado de gaz illuminante.

As propostas devem ser remetidas ou entregues na secretaria d'esta Camara em carta fechada dentro do praso do concurso e em harmonia com as condições que se acham patentes na referida secretaria e que podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Serão remetidas a quem devidamente as requisitar.

Espinho, 1 de Março de 1903.

O presidente da camara,  
Joaquim Pinto Coelho.

## Modista do Porto

Offerece-se para trabalhar por casas particulares em vestidos e chapéus. Tambem ensina a cortar por escala.

Rua do Norte, 136

ESPINHO

## AQUECIMENTO MODERNO

Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deletorios e sem perigo de incendio)

Projectos e orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, l.º

LISBOA

## Montenegro dos Santos

NOTARIO

CARTORIO:

Rua do Passeio Alegre

RESIDENCIA:

Rua Alexandre Herculano

ESPINHO

## TERRENO

Vende-se um grande terreno, sito na rua do Passeio Alegre em fente á casa do snr. Fernando Francisco Pereira.

Tem de frente: 21 metros para a rua do Passeio Alegre, e 19 para a rua do Bairro da Vergada. E' todo murado, exceptuando a frente para o passeio Alegre. Falla-se n'esta redacção.

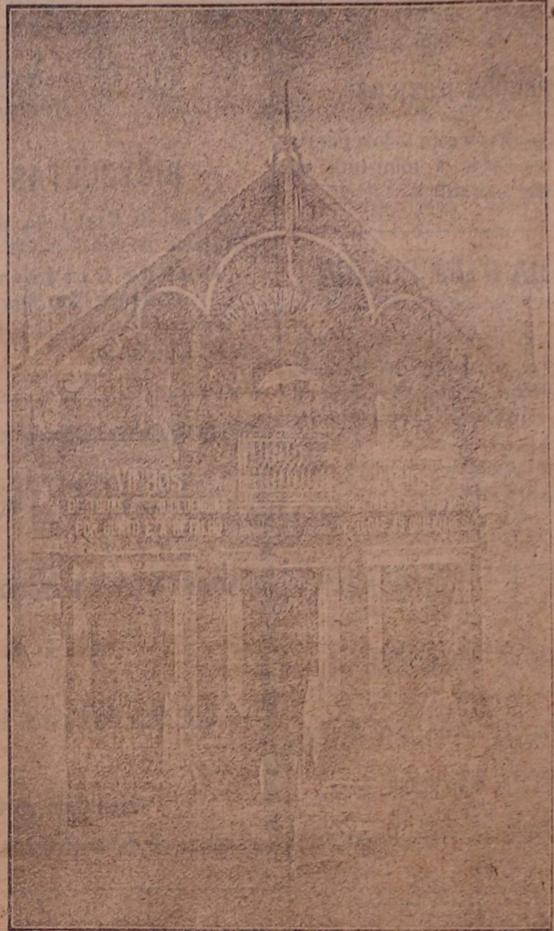
## LOJA DE MERCEARIA

Aluga-se, juntamente com todos os utensilios

Rua d'El-Rei, 4

## ARMAZEM DE VINHOS

## ADEGA CONFIANÇA



Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

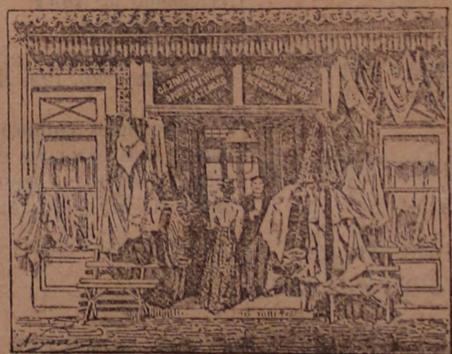
## Deposito de Vinhos da Associação Vinícola DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia  
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.  
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa  
260 a garrafa inteira.

Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto  
Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.

Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsio  
Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



Ao Leão d'Ouro

Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se amplada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem servido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de quaiquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

### Photographia Evaristo

**Avenida Serpa Pinto em frente á Estação**

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers da primeira ordem.

#### PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

### VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

### HOTEL E RESTAURANTE

DO **Café CHINEZ**

DE **José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

### CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51 José Barbosa

### Padaria Progresso

DE **JOÃO TRIGO DE SOUZA**

Rua do Cruzeiro, 43 (frente ao mercado)

Padaria está habilitada a servir os seus freguezes, com as finissimas devidamente psadas. Especialidade em pão bijou.

### LABORIO & COELHO

Armazem de vinhos

### AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101 Villa Nova de Gaya

Escritorio **ESPINHO**

### CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA Belmira de Sousa Reis

Alagam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos, 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho

### Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!



Preferida por os principaes corredores de Portugal, srs. José Maria Dionisio, S. Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

### BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Buxos do Hotel Bragança) e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

### IMPrensa CIVILISAÇÃO

DE

**VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES**

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

### Armazem de sola e cabedaeas

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaeas nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANQARIA E ARMAZEM DE VINHOS

DE **VIEIRA & RODRIGUES**

Travessa do Visconde das Devezas **VILLA NOVA DE GAYA**

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

### PHARMACIA CENTRAL

DE

**ALBERTO DELGADO**

PHARMACEUTIC

Telephone n.º 4594

(Rede do Porto)

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52, 118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122, —ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, tuudas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, citos e meias elasticas, etc.

Aviam-se receitas da Associação de Socorros Mutuos de Espinho

### LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

### IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(scenas da vida de Coimbra)

POR **TRINDADE COELHO**

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correlo 870 réis.

### MERCEARIA ECONOMICA

DE

**Adriano d'Oliveira Ramos**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda PRAIA DE ESPINHO

### ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE



**Manoel Pereira Nunes Delgado**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

### Companhia de Seguros "A PORTUENSE"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500.000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva.

### PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

**JOSÉ DE CARVALHO**

Rua do Passeio Alegre, 29 —ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução prompta, sua limpeza, nitidez absoluta e modicidade de preços.

### PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA DAJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseto, promptidde e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, tuudas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

### GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis Para as colouias e paizes estrangeiros accresce o portó do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha 40 Repetições 20

10 por cento de abatimento aos srs. assignantes.